

Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística		Nº 005/2023
DADOS GERAIS		
Data: 03/10/2023	Local: videoconferência	Horário: 9h
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Fábio Fernandes Ramos	Prefeitura de Itanhaém	
Fabio Ferreira S. Coelho	Sec. Est. Transportes Metropolitanos – EMTU	
Peixoto	Prefeitura de Praia Grande	
Emilio Biazus	Prefeitura de Mongaguá	
Leandro Avelino Rodrigues Cruz	Prefeitura Praia Grande – SETRANSP	
Luiz		
Maurício Uehara	Prefeitura Santos – CET	
Alexandre Assis	Prefeitura de São Vicente	
Dimer Fattori Neto	DER	
Convidados.:		
André Luiz Sodré	Agem	
Vinicius Aurélio Constantino	Agem	
Pauta divulgada em: 26/09/2023	Reunião iniciada às: 09h31	Término da Reunião às: 11h36

PAUTA:

- Item I – Tratativas sobre a formação do “Observatório Metropolitano de Mobilidade” e prioridades do PRMLS 2023-2024;
- Item II – Considerações sobre a aplicação de paraciclos e bicicletários;
- Item III – Concessão das Rodovias do lote Litoral-Sul;
- Item IV - Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

Ausências:

Estado:

Municípios:

- Os trabalhos foram abertos pelo o Coordenador da Câmara, Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos;
- E já colocou em discussão o item I da pauta; falando do Plano Regional de Mobilidade e Logística – PRMSL esse que é o documento norteador das ações de mobilidade na região;

REGISTROS

- O Plano é composto por mais 170 ações, alguns de curto, outras de médio, e outras de longo prazo, então se faz necessário prioriza-las, então sugere que a partir desta reunião o Plano seja uma pauta permanente da Câmara temática;
- Por que ainda é necessário colocá-lo em prática, captar recursos conversar com Governos do Estado e Federal, buscar recursos privados, linha de financiamento entre outras;
- E fala da prioridades que e necessário termos cinco ou seis para já começarmos a buscar as ações necessárias;
- E destacou que a questão da ciclovia regional deve ser a prioridade número um;
- Falou que existe muito financiamento para o transporte sustentável, e a bicicleta e um desses tipos e que devemos aproveitar no momento;
- Depois ele pede para que o secretário executivo da Condesb, André falasse um pouco sobre a participação da Sociedade Civil;
- André começou falando que a partir da última reunião do Conselho em agosto, tomou assento no colegiado entidades e representantes da sociedade civil, e que a partir então desse momento eles terão acesso também às Câmaras temáticas do Conselho;
- Disse que a partir da próxima reunião da CT de mobilidade então os representantes da Unisantos já devem participar;
- Falou que é muito importante a participação deles, porque equaliza essa questão da participação da sociedade civil, inclusive sobre a criação do Observatório que foi pensado para justamente abrir as portas para a sociedade civil, muda o pensamento anterior de criação do Observatório;
- Com a participação da sociedade civil na câmara temática, a ideia passa a ser de não ser criado mais uma entidade “Observatório, mais que o observatório seja a própria câmara temática, ou um com a criação de um grupo de trabalho específico dentro da câmara temática, e sobretudo já para iniciar seus trabalhos colhendo dados oficiais, para depois ai sim, com esses dados em mãos, pensar em propostas de políticas públicas para o setor de mobilidade;
- Logo a seguir o coordenador passou a palavra para o Fábio da EMTU, iniciou falando rapidamente, da boa perspectiva de participação da Universidade na câmara temática, lembrou que em São Paulo o observatório de lá também conta com a participação da universidade e isso é bem positivo também para nos aqui;
- Depois ele falou da ciclovia, que dias atrás a câmara temática de turismo recebeu o Secretário Estadual de Turismo Lucena e o Deputado Estadual Paulo Correa, justamente com esse tema, e de se investir numa ciclo rota aqui para região, e sugeriu um encontro entre as duas câmaras temáticas para aprofundar o assunto;
- O Coordenador sugeriu uma pre reunião entre os dois coordenadores;
- A seguir o coordenador retomou o assunto do Observatório, lembrando algumas questões iniciais do debate sobre a criação do observatório, e que a presença agora da sociedade civil faz com que a câmara tome um outro rumo;
- Sugeriu que o Estado tenha um espaço para armazenar os dados colhidos com as Prefeituras e outros órgão, para depois sim pensar em conjunto as melhores soluções;

REGISTROS

- Por fim neste item ele esclarece então essa mudança de posicionamento, que o não teremos outro órgão ou entidade que seja Observatório, a câmara terá esse papel, porque hoje conta com a participação da sociedade civil, além de poder contar com a possibilidade de convidar outras entidades do setor para contribuir com o debate da mobilidade;
- Em tempo, foi lido o trecho das prioridades do PRMLS para aprova-las, e depois a aprovação da ata anterior; o coordenador solicitou a leitura dos seis pontos prioritários no Plano para novamente destaca-los nesta ata, e aprova-los como as prioridades a serem trabalhadas;
- Então foi lido as principais prioridade para esse primeiro momento: 1-ciclovias metropolitanas, 2-VLT e BRT, 3-climatização dos ônibus intermunicipais, 4-integração tarifaria e a 5-Curva do S;
- Foram aprovadas pela CT as prioridades apontadas do Plano - PRMLS;
- Depois houve um breve diálogo entre os pontos de interligação das ciclovias que ainda precisaram de estudos para viabilidade;
- O representante Fábio da EMTU pediu a palavra, pois todos os pontos destacados envolvem direta ou indiretamente a EMTU, primeiro cita a questão da ciclovias, como existe um projeto de ciclo rota na CT de Turismo ele endente por melhor ouvir e conhecer melhor o projeto, para depois fazer as complementações necessárias;
- Depois citou que existe uma licitação homologada recentemente para reparação da Ponde dos Barreiros, com previsão de dois anos para conclusão, isso não impede a construção do VLT até o Samaritá, mais envolve licenciamento do meio ambiente, entre outras questões mais isso fica a por conta de uma outra esfera superior de decisão; o mesmo acontece com o projeto do BRT;
- Em relação a climatização dos ônibus existe um contrato da EMTU, que exige 4% dos ônibus climatizados, vigente até 2036, ele disse que essas questões todas são importantes, mais que também envolvem outras esferas de decisão;
- O coordenador falou que sobre a questão da curva do S, talvez seja o ponto que está mais avançado;
- E falou ainda da importância de aprofundar a ideia de colhimento dos dados, armazenamento e padronização dos dados pelas prefeituras, o coordenador disse entender que esse deve ser o foco para as próximas reuniões;
- Passando para o Item II da pauta; foi apresentado o Engenheiro Francisco da Agem, para apresentar um modelo de bicicletário, falou que o modelo já é utilizado em outras cidades do país;
- Falou que o espaço é modulado, entre outras características;
- O Fábio da EMTU ponderou quanto aos espaços a serem utilizados, quando a manutenção desses espaços, e também falou sobre a construção desses bicicletários, que eles precisariam da área de engenharia da EMTU para emitir alguma opinião;
- O Eng. Francisco da Agem citou que a apresentação do modelo do bicicletário é apenas um modelo inicial, um embrião das possibilidades que surgirão, e também

REGISTROS

- falou que precisaremos sim debater e aprofundar mais sobre o assunto, mais que desde já ele está apresentado para o conhecimento e estudo de todos;
- Todos concordaram em estudar o tema, e em outras oportunidades apresentar esse modelo ou outros com mais detalhamentos de área, capacidade e o mais importante quando aos custos de manutenção e dos custos operacionais dos modelos de bicicletário;
 - Passando para o item III da pauta o coordenador falou que;
 - Na semana passada esteve em Praia Grande o representante da Secretaria de Parcerias em Investimentos Rafael Benini, em reunião com a Prefeita Raquel Chini, dando devolutiva aos questionamentos da cidade de Praia Grande quanto as obras de concessão;
 - Ele falou que segundo a Prefeita de Praia Grande, ainda não são a favor da concessão, porque não está estabelecido, e isso é fator principal para apoiar a concessão, que somente poderá se cobrar valores de utilização da via se as obras de benfeitoria e compensação estiverem prontas, realizadas;
 - Por outro lado a reunião foi muito boa, porque todos os apontamentos para melhoria do projeto foram acatados;
 - Depois passou a palavra para o Fábio de Itanhaém, que disse sobre este assunto da concessão ainda está pautado no município, que há vários questionamentos e que estão aguardando retorno do Governo;
 - Depois falou Emilio de Mongaguá, que também estão aguardando o processo e que também esperam que o Governo faça as obras de melhoria e beneficiamento para depois poderem cobrar pedágio, essa é oposição do município;
 - No item IV nenhuma colocação feitas pelos membros, apenas o coordenador fez o convite a todos para um evento nos dias 23 e 24 de novembro em Praia Grande, que sediara o Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes de Mobilidade, e em outubro um evento nacional Arena ANTP, um entidade pioneira nos debates de mobilidade, que estará retomando seus congressos presenciais, então estão todos convidados a participarem desses eventos
 - E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada pelo coordenador.

Santos, 03 de outubro de 2023

LEANDRO AVELINO
Coordenador

André Sodré
Secretaria Executiva Condesb

COND SB

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

